

Objetivo da Reforma Ortográfica

O **Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990** é um tratado internacional que tem por objetivo criar uma ortografia unificada para o português, a ser usada por todos os países de língua oficial portuguesa. Foi assinado por representantes oficiais de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe em Lisboa, em 16 de Dezembro de 1990, ao fim de uma negociação entre a Academia de Ciências de Lisboa e a Academia Brasileira de Letras iniciada em 1980. Depois de obter a sua independência, Timor-Leste aderiu ao Acordo em 2004. O acordo teve ainda a presença de uma delegação de observadores da Galiza

O Acordo Ortográfico de 1990 pretende instituir uma ortografia oficial única da língua portuguesa e com isso aumentar o seu prestígio internacional, dando fim à existência de duas normas ortográficas oficiais divergentes: uma no Brasil e outra nos restantes países de língua portuguesa.

O período de transição da antiga para a nova grafia se estende de 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2012, durante o qual se aceitarão ambos os modelos.

Nova Ortografia da Língua Portuguesa

Guia da Nova Ortografia

► Mudanças no alfabeto

O alfabeto passa a ter 26 letras. Foram reintroduzidas as letras **k, w e y**.

O alfabeto completo passa a ser:

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

As letras **k, w e y**, que na verdade não tinham desaparecido da maioria dos dicionários da nossa língua, são usadas em várias situações. Por exemplo:

a) na escrita de símbolos de unidades de medida: km (quilômetro), kg (quilograma), W (watt);

b) na escrita de palavras e nomes estrangeiros (e seus derivados): show, playboy, playground, windsurf, kung fu, yin, yang, William, kaiser, Kafka, kafkiano.

Dígrafos finais hebraicos mantêm-se ou simplificam-se, ou eliminam-se: Baruch ou Baruc, Ziph ou Zif, Loth ou Lot, Joseph ou José, Nazareth ou Nazaré...

Consoantes finais bíblicas ou espanholas mantêm-se ou adaptam-se, conforme a pronúncia consagrada: Jacob ou Jacó, Job ou Jô, David ou Davi, Magog, Madrid ou Madri, Josafat ou Josafá, Cid, Calcut ou Calcutá.

Obs.1: Respeitam-se as grafias dos antropônimos estrangeiros e derivados (Comte, Kant, comtiano, kantiano, Garrett, garrettiano, Jefferson, jeffersoniana, Müller, mülleriano, Shakespeare, shakesperano...).

Obs. 2: Recomenda-se aporuguesar os topônimos estrangeiros: Anvers > Antuérpia, Génève > Genebra, Cherbourg > Cherburgo, Köln > Colônia...

► MUDANÇAS NA ACENTUAÇÃO

ESQUEMATIZANDO O CONJUNTO DAS REGRAS COMO ESTARÃO EM VIGOR EM 2009 ACENTUAÇÃO

REGRAS (como escrever em 2009)	EXEMPLOS (como se escreverá em 2009)
1. Monossílabos (NÃO MUDAM): Acentuados os tônicos terminados em a(s), e(s), o(s) .	dó, ré, mi, fá, sol, lá, si, dê (verbo), de (preposição), vê, lê, crê, crês, só, sós, pôs, cós, mês, rês.
2. Proparoxítonos. (NÃO MUDAM) Todos	Cálice, incômodo, códigos, álibi, idêntico.

com acento.	Obs. (estrangeiros): performance, deficit, habitat, superávit.
3. Oxítonos. (NÃO MUDAM) Com acento os terminados em a(s), e(s), o(s), em, ens.	Gambá, ananás, purê, através, complô, após, alguém, refêns.
4. Paroxítonos. (NÃO MUDAM) <u>Sem</u> acento os terminados em a(s), e(s), o(s), em, ens, am.	Vida, peles, solo, jovem, homens, falavam.
5. Paroxítonos. (NÃO MUDAM) <u>Com</u> acento os paroxítonos terminados em i(s), us, um, uns, on, ons, r, x, n, l, ditongo, ps, ã(s).	Júri, lápis, vírus, álbum álbuns, elétron, prótons, mártir, tórax, hífen, móvel, nível, água, mágoa, cárie, bíceps, ímã, órgão. MAS: hifens, liquens, polens, itens, item, subitens.
6. Ditongos abertos tônicos (MUDANÇAS) ei, oi Perdem o acento os ditongos ei e oi de timbre aberto das paroxítonas (a sílaba tônica é a penúltima).	COMO SE ESCREVERÁ EM 2009: Como “ideia”, “asteroide”, “joia”, “factoide”, “plateia”, “colmeia”, “esquizoide”, “Eritreia”, apoia (verbo), apoio (verbo). Lembremos que a <u>pronúncia não se altera</u> . Timbre fechado não se acentua: baleia, comboio.
7. <u>Continuam acentuados, porém, éi e ói</u> de oxítonas e monossílabas tônicas de timbre aberto.	Corrói, dói, fiéis, papéis, faróis, anéis, apóia, anzóis, lençóis, caracóis, réis.
8. <u>Também se conserva o acento</u> do ditongo de timbre aberto éu .	Céu, véu, chapéu, escarcéu, ilhéu, tabaréu, mausoléu, réu, léu.
9. Hiatos (MUDANÇAS) Perdem o acento os hiatos ee (na 3ª pessoa plural dos verbos crer, dar, ler, ver e derivados) e oo (nos verbos com final -oar e -oer).	COMO SE ESCREVERÁ EM 2009: creem, deem, leem, veem, abençoos, coo, coroo, enjoo, perdoo, voo, moo, zoo.
10. NÃO MUDA o í e o ú na 2ª vogal diferente do hiato, tônico, sozinho na sílaba ou com s , sem nh . PERDEM o acento o i e o u tônicos das paroxítonas, se precedidos de ditongo. MAS continua o acento nas oxítonas:	Caído, país, miúdo, baús, ruim, sair, Saul, tainha, moinho, xiita. Como feiura, baiuca, bocaiuva, Sauipe. Teiú(s), tuiuí(s), bocaiú(s), Piauí...
11. Trema (ESTÁ EXTINTO) É extinto das palavras portuguesas e aportuguesamentos.	COMO SE ESCREVERÁ EM 2009: Palavras como “arguir”, “delinquir”, “tranquilo”, “cinquenta”, “aguentar”, “pinguim”, “sequestro”, “quinquênio” ficam sem trema. No entanto, é importante alertar que a pronúncia permanece a mesma, como se houvesse o trema .
12. Porém, <u>é mantido o trema</u> em nomes próprios estrangeiros e seus derivados.	Müller, mülleriano, Hübner, hübneriano.
13. PERDE O ACENTO o u tônico de formas verbais rizotônicas (com acento na raiz) quando parte dos grupos que e qui , gue e gui .	Obliques, apazigue, argui, averigue (pronúncia: obliques, apazigúe, argúí, averigúe).

<p>14. Acento diferencial PERDEM O ACENTO as paroxítonas homógrafas (mesma grafia).</p> <p>15. Entretanto, <u>é mantido pôde</u> e <u>pôr</u>. Além desses, também mantidos <u>têm</u> e <u>tem</u>, <u>vêm</u> e <u>vem</u>.</p> <p>16. Ficam facultativos.</p>	<p>COMO SE ESCREVERÁ EM 2009: Para (verbo) x para (prep.); coa, coas (verbo) x coa, coas (com +a); pelo, pelos (subst.), pelo (verbo) x pelo, pelos (per + o); pela, pelas (subst. ou verbo) x pela, pelas (per + a; arcaico); polo, polos[filhote de gavião], polo, polos [extremidade](substantivos) x polo, polos (por + o; arcaico); pera (subst.) x pera (= para; arcaico).</p> <p>Pôde x pode; pôr (verbo) x por (prep.). Têm (eles), tem (ele), vêm (eles), vem (ele).</p> <p>Substantivo “fôrma”, em oposição ao substantivo e verbo “forma” (presente do indicativo, 3ª pessoa singular). Forma verbal “dêmos” no subjuntivo, em oposição à forma verbal “demos” no indicativo.</p>
--	--

► **Uso do hífen**

O acordo está mudando o emprego do hífen nas seguintes situações:

a) **Não** será usado hífen quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa com **r** ou **s**. Estas letras serão duplicadas. Observe o antes e o depois, no quadro abaixo:

ANTES	DEPOIS
Ante-sala, anti-reumatismo	Antessala, antirreumatismo
Auto-recuo, contra-senso	Autorrecuo, contrassenso
Extra-rigorous, infra-solo	Extrarrigoroso, infrassolo
Ultra-rede, ultra-sentimental, ultra-som	Ultrarrede, ultrassentimental, ultrassom
Semi-sótão, supra-renal	Semissótão, suprarrenal
Supra-sigiloso	suprassigiloso

Outros exemplos: antirreligioso, antisemita, contrarregra, cosseno, extrarregular, infrassom, minissaia, biorritmo, biossatélite, bissecular, microssistema, microrradiografia...

Vamos notar, porém, que os prefixos **hiper-**, **inter-** e **super-** se ligam com hífen a elementos iniciados por **r**. Vejamos: hiper-risonho, hiper-realidade, hiper-rústico, hiper-regulagem, inter-regional, inter-relação, inter-racial, super-ramificado, super-risco, super-revista.

b) **Passa** a ser usado o hífen, agora, quando o prefixo termina com a mesma vogal que inicia o segundo elemento. Lembremos que, nas regras anteriores ao acordo ortográfico, os prefixos abaixo eram grafados sem hífen diante de vogal. Observe o quadro:

ANTES	DEPOIS
Antiinflacionário, antiictérico, antiinflamatório	Anti-inflacionário, anti-ictérico, anti-inflamatório
Arquiinimigo, arquiinteligente	Arqui-inimigo, arqui-inteligente
Microondas, microônibus, microorganismo	Micro-ondas, micro-ônibus, micro-organismo

Novamente, vamos notar, porém, exceção: **não** se usará hífen com o prefixo **co-**, mesmo que o segundo elemento comece com a vogal **o**: coordenação, cooperação, coocorrência, coocupante, coonestar, coobrigar, coobrar. Mas antes da H: co-herdeiro, co-herança...

c) O hífen **não** será mais usado quando o prefixo termina em vogal diferente da que inicia o segundo

Curso Preparatório para Auditores Fiscais, Técnicos, Analistas e Carreiras Afins. www.cursoparaconcursos.com.br

elemento. Lembremos que, nas regras anteriores ao acordo ortográfico, os prefixos abaixo **eram** sempre grafados com hífen antes de vogal. Observe o quadro:

ANTES	DEPOIS
Auto-análise, auto-afirmação, auto-adesivo, auto-estrada, auto-escola, auto-imune	Autoanálise, autoafirmação, autoadesivo, autoestrada, autoescola, autoimune
Extra-estatutário, extra-escolar, extra-estatal, extra-ocular, extra-oficial, extraordinário*, extra-urbano, extra-uterino	Extraestatutário, extraescolar, extraestatal, extraocular, extraoficial, extraordinário, extraurbano, extrauterino
Infra-escapular, infra-escrito, infra-específico, infra-estrutura, infra-ordem	Infraescapular, infraescrito, infraespecífico, infraestrutura, infraordem
Intra-epidérmico, intra-estelar, intra-orgânico, intra-ósseo	Intraepidérmico, intraestelar, intraorgânico, intraósseo
Neo-academicismo, neo-aristotélico, neo-aramaico, neo-escolástica, neo-escocês, neo-estalinismo, neo-idealismo, neo-imperialismo	Neoadademicismo, neoaristotélico, neoaramaico, neoescolástico, neoescocês, neoestalinismo, neoidealismo, neoimperialismo
Semi-erudito, supra-ocular	Semierudito, supraocular

* O caro leitor deve notar que “extraordinário” já era escrito sem hífen antes do novo acordo.

d) Não se usa mais o hífen em palavras compostas por justaposição, quando se perde a noção de composição e surge um vocábulo autônomo. Observe o quadro:

ANTES	DEPOIS
Manda-chuva	Mandachuva
Pára-queda	Paraqueda
Pára-lama, pára-brisa	Paralama, parabrisa
Pára-choque	Parachoque

Devemos observar que continuam com hífen: ano-luz, arco-íris, decreto-lei, és-sueste, médico-cirurgião, tio-avô, mato-grossense, norte-americano, sul-africano, afro-luso-brasileiro, primeiro-sargento, segunda-feira, guarda-chuva ...

e) Fica sendo **regra geral** o hífen antes de **h**: anti-higiênico, circum-hospitalar, co-herdeiro, contra-harmônico, extra-humano, pré-histórico, sub-hepático, super-homem.

► O QUE NÃO MUDA NO HÍFEN

O acordo **NÃO** está mudando o emprego do hífen em algumas situações. Continua-se a usar hífen nos seguintes casos:

- 1) Em palavras compostas que constituem unidade sintagmática e semântica e nas que designam espécies: ano-luz, azul-escuro, conta-gotas, guarda-chuva, segunda-feira, tenente-coronel, beija-flor, couve-flor, erva-doce, mal-me-quer, bem-te-vi.
- 2) Com os prefixos **ex-**, **sota-**, **soto-**, **vice-**, **vizo-**: ex-mulher, sota-piloto, soto-mestre, vice-campeão, vizo-rei.
- 3) Com prefixos **circum-** e **pan-** se o segundo elemento começa por **vogal** e **m** ou **n**: pan-americano, circum-adjacência, circum-navegação.
- 4) Com prefixos tônicos acentuados **pré-**, **pró-** e **pós-** se o segundo elemento tem vida à parte na língua: pré-bizantino, pró-romano, pós-graduação.
- 5) Com sufixos de base tupi-guarani que representam formas adjetivas: **-açu**, **-guaçu**, e **-mirim**, se o primeiro elemento acaba em vogal acentuada ou a pronúncia exige a distinção gráfica entre ambos: ceará-mirim, amoré-guaçu, manacá-açu, jacaré-açu, paraná-mirim.

Curso Preparatório para Auditores Fiscais, Técnicos, Analistas e Carreiras Afins. www.cursoparaconcursos.com.br

6) Com topônimos iniciados por **grão-** e **grã-** e forma verbal ou elementos com artigo: Grã-Bretanha, Santa Rita do Passa-Quatro, Baía de Todos-os-Santos, Trás-os-Montes etc.

7) Com os advérbios **mal** e **bem** quando formam uma unidade sintagmática com significado e o segundo elemento começa por **vogal** ou por **h**: bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado, mal-estar, mal-humorado. Mas nem sempre os compostos com o advérbio **bem** se escrevem sem hífen quando tal prefixo é seguido por elemento iniciado por consoante: bem-nascido, bem-criado, bem-visto (ao contrário de "malnascido", "malcriado" e "malvisto").

8) Nos compostos com os elementos **além**, **aquém**, **recém** e **sem**: além-mar, além-fronteiras, aquém-oceano, recém-casados, sem-número, sem-teto.

► HÍFEN EM LOCUÇÕES

Não se usa hífen nas locuções (substantivas, adjetivas, pronominais, verbais, adverbiais, prepositivas ou conjuntivas), como em: cão de guarda, fim de semana, café com leite, pão de mel, pão com manteiga, sala de jantar, cor de vinho, à vontade, abaixo de, acerca de, a fim de que.

São exceções algumas locuções consagradas pelo uso. É o caso de expressões como: água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao-deus-dará, à queima-roupa.

Confira as mudanças e a evolução da Língua ao longo do tempo. (Folha de São Paulo)

Veja as mudanças pelas quais passou a língua portuguesa em um texto fictício

Até os anos 1930

João acorda na **manhan de sabbado**, começa a tomar seu **cafèzinho**, mas percebe **signals** de uma **jibóia, prompta** para dar o bote. **Ele pára**, olha e tenta **sahir tranqüilamente** da sala, sem **assustal-a**. Vizinhos o **vêem** correndo pela **auto-estrada** e oferecem abrigo na **egreja**.

Até os anos 1970

João acorda na **manhã de sábado**, começa a tomar seu **cafèzinho**, mas percebe sinais de uma **jibóia, pronta** para dar o bote. **Ele pára**, olha e tenta **sair tranqüilamente** da sala, sem **assustá-la**. Vizinhos o **vêem** correndo pela **auto-estrada** e oferecem abrigo na **igreja**.

Até 2008

João acorda na **manhã de sábado**, começa a tomar seu **cafezinho**, mas percebe sinais de uma **jibóia, pronta** para dar o bote. **Ele pára**, olha e tenta **sair tranqüilamente** da sala, sem **assustá-la**. Vizinhos o **vêem** correndo pela **auto-estrada** e oferecem abrigo na igreja.

A partir de 2009

João acorda na **manhã de sábado**, começa a tomar seu **cafezinho**, mas percebe sinais de uma **jibóia, pronta** para dar o bote. Ele **para**, olha e tenta **sair tranquilamente** da sala, sem **assustá-la**. Vizinhos o **vêem** correndo pela **autoestrada** e oferecem abrigo na igreja.

Países que assinaram o acordo ortográfico



EXERCÍCIOS DE APROFUNDAMENTO

01. A alternativa que apresenta incorreção quanto à ortografia é:

- a) Equestre.
- b) Linguíça.
- c) Frequente.
- d) Coréia.
- e) Ensanguentado.

02. Assinale a opção correta quanto à ortografia:

- a) Jóia.
- b) Crêem.
- c) Mini-saia.
- d) Feiura.
- e) Abençoô.

03. Assinale a opção com erro ortográfico:

- a) Co-herdeiro.
- b) Anti-histórico.
- c) Anteontem.
- d) Macro-história.
- e) Auto-escola.

04. A opção que contém erro ortográfico é:

- a) Plurianual.
- b) Semiaberto.
- c) Mini-hotel.
- d) Antieducativo.
- e) Semi-analfabeto.

05. A palavra com erro ortográfico é:

- a) Assaz.
- b) Ginete.
- c) Avestruz.
- d) Faicha.
- e) Geringonça.

06. A frase que não apresenta erro ortográfico é:

- a) Manifesta comportamento antissocial.
- b) Viajei pela rodovia inter-estadual.
- c) O ante-projeto já está pronto.
- d) O contraataque foi fulminante.
- e) Ela participou dos jogos panamericanos.

07. Há erro ortográfico na opção:

- a) Apóia.
- b) Sequestro.
- c) Estoico.
- d) Bilíngue.
- e) Papéis.

08. Não existe erro ortográfico na opção:

- a) Dêem.
- b) Perdoô.
- c) Odisséia.
- d) Baiúca.
- e) Paranóia.

09. A série que apresenta pelo menos uma

palavra incorreta é:

- a) Pan-africano – pan-mágico – pan-negritude.
- b) Circum-escolar – circum-murado – circum-navegação.
- c) Pré-escolar – pré-natal – pró-africano.
- d) Extra-regulamentar – inter-resistente – super-revista.
- e) Ex-almirante – ex-diretor – ex-hospedeira.

10. A opção que apresenta equívoco na grafia de S, X ou Z é:

- a) Explêndido – expontâneo – expremér.
- b) Adestrar – Calisto – escusar – esdrúxulo.
- c) Inextricável – inexperto – sextante.
- d) Extensão – explicar – estender.
- e) Esgotar – esplanada – esquisito.

11. Em qual das opções não há erro de acentuação?

- a) Álbuns – fóruns – ducteis.
- b) Semen – fêmures – reptis.
- c) Íris – oásis – jurís.
- d) Fizéreis – liquens – amáreis.
- e) Lúmens – répteis – dóceis.

12. Qual a opção em que há erro no emprego de vogais (e, i, o, u)?

- a) Tábuá – tabuada – tabuleta.
- b) Lampião – pátio – Filipe.
- c) Enteadó – linear – arrepiar.
- d) Guela – curtir – pulir.
- e) Cobiça – fístula – bulir.

13. A opção que apresenta pelo menos uma palavra incorreta é:

- a) Manda-chuva – ponta-pé – finca-pé.
- b) Ano-luz – arcebispo-bispo – arco-íris.
- c) Segunda-feira – conta-gotas – guarda-chuva.
- d) Alcaide-mor – amor-perfeito – porto-alegrense.
- e) Tenente-coronel – tio-avô – turma-piloto.

14. Assinale a opção em que ocorre erro de acentuação gráfica em formas verbais:

- a) Crês – dês – lês – vês.
- b) Crê – dê – lê – vê.
- c) Crêem – dêem – lêem – vêem.
- d) Descreem – desdeem – releem – preveem.
- e) Não há opção com erro.

15. Assinale a opção sem erro ortográfico:

- a) Hiperativo.
- b) Super-otimismo.
- c) Superromântico.
- d) Circumnavegação.
- e) Inter-estudantil.

16. Não existe erro ortográfico na opção:

- a) semi-novo.
- b) auto-peça.
- c) ante-ontem.

Curso Preparatório para Auditores Fiscais, Técnicos, Analistas e Carreiras Afins. www.cursoparaconcursos.com.br

- d) super-homem.
- e) auto-instrução.

17. Há erro quanto à ortografia na opção:

- a) windsurf.
- b) co-autor.
- c) eloquente.
- d) claraboia.
- e) semiopaco.

18. Assinale a opção que contém erro ortográfico:

- a) Co-ocupante.
- b) Geopolítica.
- c) Antipedagógico.
- d) Anteprojeto.
- e) Autoproteção.

19. Indique quantos erros ortográficos há na frase.

O pseudoprofessor, que se acha um semideus, posa de ultramoderno, mas usa métodos anti-pedagógicos.

- a) Um.
- b) Dois.
- c) Três.
- d) Quatro.
- e) Nenhum.

20. A série em que há erro de acentuação é:

- a) Heróis – caubóis – sóis.
- b) Anéis – fiéis – papéis.
- c) Chapéus - ilhéus – vês.
- d) Côr – colhêr – pôr.
- e) Harém – porém – também.

21. Assinale a opção que apresenta erro de acentuação gráfica:

- a) Almíscar – caráter – ímpar.
- b) Réptil – dólmen – líquen.
- c) Córtex – índex – tórax.
- d) Sêmen – fêmur – ônix.
- e) Queóps – bíceps – fórceps.

22. Assinale a opção em que há pelo menos uma palavra incorreta:

- a) Pan-helenismo – semi-hospitalar – proto-histórico.
- b) Anti-higiênico – circum-hospitalar – co-herdeiro.
- c) Extra-humano – pré-história – sub-hepático.
- d) Super-homem – ultra-hiperbólico – des-humidificar.
- e) Eletro-higrómetro – geo-história – neo-helênico.

23. Assinale a opção com erro de acentuação gráfica:

- a) Ciúme – egoísmo – faísca.
- b) Baía – balaústre – cafeína.
- c) Amiúde – Araújo – Ataíde.

- d) Baiúca – boiúno – cauíla.
- e) Miúdo – paraíso – raízes.

24. Assinale a opção em que não há erro de acentuação gráfica:

- a) Ás – porquê – pára – pólo.
- b) Pêra – péra – pêlo – quê.
- c) Quê – pôde – pôr – fôrma.
- d) Pêlo – péla – péra – pôla.
- e) Pára – pólo – pôlo.

25. A opção em que há pelo menos uma acentuação gráfica incorreta é:

- a) Fá-lo-ás – habitá-la-iam – estudá-la-íamos.
- b) Comprá-lo – vendê-lo – partí-lo.
- c) Pontapés – dominós – paletós.
- d) Crochê – canapé – matinê.
- e) Já – és – só.

26. O item que apresenta somente palavras incorretas é:

- a) Abadessa – acossar – amassar.
- b) Obsecar – benece – almasso.
- c) Pretensão – remanso – seara.
- d) Ânsia – ascensão – asperção.
- e) Obsessão – pêssego – possesso.

27. O item incorreto quanto à ortografia é:

- a) Troféu.
- b) Androide.
- c) Sencerimônia.
- d) Aguentar.
- e) Paranoico.

28. Há erro quanto à ortografia em:

- a) co-optar.
- b) sub-região.
- c) vice-rei.
- d) pré-vestibular.
- e) subumanidade.

29. Assinale o item com erro ortográfico:

- a) Super-amigo.
- b) Eixo Rio-São Paulo.
- c) Superinteressante.
- d) Hipermercado.
- e) Recém-nascido.

30. O item sem erro de acentuação gráfica é:

- a) Gostas de camisas pólo?
- b) Nesta receita, usa-se pêra verde.
- c) Você não pára de reclamar.
- d) Ninguém pôde ajudá-la naquele dia.
- e) Por que você não péla esses pêlos?

Julgue os itens, de acordo com as regras do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa:

31. () Na translineação de uma palavra em que há hífen, por clareza gráfica, deve-se repetir o hífen na linha seguinte: *guarda- / -costas, comprá- / -lo-emos, vice- / -diretor.*

Curso Preparatório para Auditores Fiscais, Técnicos, Analistas e Carreiras Afins. www.cursoparaconcursos.com.br

32. () Os nomes próprios *Franklin, Kant, Darwin, Wagner, Byron* e *Taylor* são exemplos em que as letras **k**, **y** e **w** devem ser usadas em língua portuguesa.
33. () No presente do indicativo, as flexões do verbo “averiguar” podem ser assim grafadas: “averíguo”, “averíguas”, “averígua”, “averiguamos”, “averiguais”, “averiguam”.
34. () As flexões do verbo “prover” no presente do indicativo, em conformidade com as normas de acentuação previstas neste Acordo, deixam de ser acentuadas.
35. () Segundo as normas de emprego do hífen estabelecidas por este Acordo, a espécie de bem-te-vi que apresenta uma faixa avermelhada no alto da cabeça pode ser designada como “bem-te-vizinho-de-penacho-vermelho”.
36. () Nas palavras “bem-falante”, “bem-feito”, “bem-visto” e “bem-feitor”, observam-se exemplos de correto emprego do hífen.
37. () Verifica-se correto emprego de hífen nas locuções: *cão-de-guarda*, *fim-de-semana* e *sala-de-jantar*.
38. () De acordo com este Acordo Ortográfico, não se emprega hífen em locuções de qualquer natureza; *arco-da-velha*, *ao deus-dará* e *à queima-roupa* são apenas algumas exceções.
39. () As palavras “contra-senha”, “micro-radiografia” e “auto-estrada”, pelas novas normas, só podem ser escritas com hífen.
40. () Nos vocábulos “eletro-higrômetro”, “geo-história”, “neo-helênico”, “pnhelenismo”, “semi-hospitalar”, permanece correto o emprego do hífen.
41. () A palavra “pôr” (verbo) é acentuada para distingui-la da preposição “por”.
42. () A palavra “órgão” recebe acento agudo porque é uma paroxítona que apresenta, na sílaba tônica, a vogal aberta grafada “o” e que termina em –ão(s).
43. () “Apoio”(substantivo) não leva acento, mas “apóio” (verbo), sim, porque a sílaba tônica contém o ditongo aberto –oi.
44. () Não há mais acento em nenhuma palavra da frase: “Eles creem que ela estava com enjoo no zoo”.
45. () A frase “Eu te perdoo por ainda errar a grafia de leem” está correta quanto à ortografia.
46. () O correto é “ele se abstém/ eles se abstêm.”.
47. () Acentuação correta: “Procurou atraí-lo para a cilada”.
48. () O novo Acordo eliminou o trema de palavras como “aguentar” e “mulleriano”.
49. () Usa-se o hífen em nomes compostos de planta ou animal. Por exemplo: “couve-flor”, “erva-doce”, “feijão-verde”, “cobra-d’água”, “lesma-de-conchinha”, “bem-te-vi”.
50. () Há o correto uso do hífen em: “bem-ditoso” (mas malditoso), “bem-falante” (mas malfalante), “bem-mandado” (mas malmandado), “bem-estar” (mas malestar), “bem-nascido” (mas malnascido).

Gabarito:

01. d
02. d
03. e
04. e
05. d
06. a
07. a
08. b
09. d
10. a
11. d
12. d
13. a
14. c
15. a
16. d
17. b
18. a
19. a
20. d
21. e
22. e
23. d
24. c
25. b
26. b
27. c
28. a
29. a
30. d
31. C
32. C
33. C
34. E
35. C
36. E
37. E
38. C
39. E
40. E
41. C
42. C
43. E
44. C
45. C
46. C
47. C
48. E
49. C
50. E